

## Práticas de turismo literário: Uma revisão sistemática da literatura

### Practices of literary tourism: A systematic literature review

#### Natália Valle

Universidade Federal do Paraná, Brasil  
valle.mnatalia@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0003-0609-5146>

#### Marcelo Chemin

Universidade Federal do Paraná, Brasil  
marcelochemin@uol.com.br  
<https://orcid.org/0000-0002-8200-9839>

#### Vander Valduga

Universidade Federal do Paraná, Brasil  
vandervalduga@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0001-8966-7570>

#### Resumo

O turismo literário se caracteriza pela visita a lugares e paisagens correlatos à vida e à obra de escritores. O objetivo deste estudo é analisar as práticas de turismo literário abordadas na produção científica. O estudo desenvolveu uma revisão sistemática da literatura pautada em um protocolo preliminar e nas diretrizes PRISMA, com suporte do software StArt (UFSCAR/Lapes). Empregou-se a string de busca *literary tourism* nas bases de dados Scielo, Scopus e Web of Science. O corpus analítico foi composto de 33 artigos. A literatura investigada indica que as práticas: i) ocorrem em diversos contextos geográficos, sendo lideradas por países europeus e China; ii) são estruturadas a partir de passeios, *tours* e visitas e, de forma espontânea, quando o turista se depara com marcos visuais de referências literárias, e iii) a difusão ocorre a partir de guias impressos e mapas roteirizados, como também quando popularizadas pela indústria audiovisual. Os resultados inferem outros dois fatores: primeiro, nota-se que as casas dos escritores são ambientes valorosos para o turismo literário, pois, comumente, desdobram-se em museus que garantem a salvaguarda da memória e permitem a visitação educacional e turística; e, segundo, os lugares e paisagens literárias diversos, que combinam aqueles associados aos escritores e às obras, implicam iniciativas multidisciplinares para o desenvolvimento das práticas literárias e apresentam-se como oportunidades no cenário de planejamento e gestão do turismo.

**Palavras-chave:** Turismo literário; práticas de turismo literário; revisão sistemática da literatura; PRISMA.

#### Abstract

Literary tourism is characterized by visits to places and landscapes related to writers' life and literary work. This study aims to analyze literary tourism practices discussed in scientific production. This study conducted a systematic literature review based on a preliminary protocol and PRISMA statement supported by the software StArt (UFSCAR/Lapes). The search string "literary tourism" was used in the Scielo, Scopus, and Web of Science databases. The analytical corpus was composed of 33 articles. The investigated literature indicates that the practices: i) take place in various geographical contexts, being led by European countries and China; ii) are structured from sightseeing, tours and visits and, in a spontaneous way, when the tourist encounters visual landmarks of literary references; iii) the diffusion happens from tourist guides and maps, and also popularized by the audiovisual industry. The results infer two other factors: firstly, the houses of the writers are valuable environments for literary tourism: they are often transformed into museums that guarantee the safeguarding of memory and allow educational and tourist visitation; and second, the diverse literary places and landscapes, which combine those places associated with writers and works, imply in multidisciplinary initiatives for the development of literary practices and are presented as opportunities for tourism planning and management.

**Keywords:** Literary tourism; practices of literary tourism; systematic literature review; PRISMA.

Dos Algarves: Tourism, Hospitality and Management Journal, 42-2022.  
ISBN 2182-5580 © ESGHT - University of the Algarve, Portugal.



Como citar este artigo: Vale, N., Chemin, M. & Valduga, V. (2022). Práticas de turismo literário: Uma revisão sistemática da literatura. *Dos Algarves: Tourism, Hospitality and Management Journal*, 42, 1-24.  
<https://doi.org/10.18089/DAMeJ.2022.42.1>

## 1. Introdução

O turismo literário tem suas origens demarcadas pelas viagens em busca de conhecimento no período do Grand Tour e tinham como pressuposto conhecer a vida e os lugares associados à figura de escritores ilustres (Milheiro & Melo, 2005; Quinteiro & Baleiro 2019; Quinteiro, Gonçalves & Carreira, 2021).

É uma prática de turismo que está interconectado ao turismo cultural e é essencialmente caracterizado por viagens enraizadas nas expressões literárias, impulsionadas por sua composição e atributos estéticos. Em meados de 1990, o turismo cultural se fortaleceu globalmente como um segmento importante (Richards, 2021). Em termos de definição, a United Nations World Tourism Organisation (UNWTO, 2019) o estabelece como uma atividade turística cuja motivação permeia aprendizagem, descoberta e experiências, englobando artes, patrimônios, *literatura*, música, indústria criativa e outras características (grifo nosso).

As diferentes motivações que levam o turista a se envolver na cultura de um destino também designam diferentes níveis de contato cultural e de envolvimento do visitante com a localidade (Chen & Rahman, 2018). Portanto, o turismo literário é uma manifestação contemporânea da busca material por espaços e ambientes significativos e se dá a partir de imaginários e representações derivadas de textos literários que refletem e recriam paisagens que constituem a história de um local (Pérez Pinzón, 2017).

Apesar da longa trajetória do turismo literário, a pesquisa acadêmica ainda se apresenta próspera à investigação. Estudos científicos remontam aos anos 1990 e ao início dos anos 2000 (Oliver, 1980; Squire, 1994, 1996; Herbert, 1996; Herbert, 2001; Stiebel, 2004), mas apenas mais recentemente o turismo literário vem se tornando uma crescente nos estudos científicos (Çevik, 2020).

Çevik (2020) relatou que existe potencial para pesquisas em turismo literário, pois, embora tenha caráter relacional com outras áreas do turismo e interdisciplinar com outras ciências sociais, a pesquisa acadêmica está limitada ao contexto europeu. Além disso, pesquisas de revisões de literatura anteriores deram enfoque à produção científica, para compreensão do turismo literário como campo de pesquisa, sua evolução teórica e metodológica (Çevik, 2020; Arcos-Pumarola, Osácar Marzal & Llonch-Molina, 2020; Marques & Fonseca Filho, 2021) e revisão sistemática de turismo literário relacionado à literatura, turismo e lazer (Cabral & Pereira, 2021). Todavia, ainda não foram realizadas revisões sistemáticas da literatura com o intuito de estudar as práticas de turismo literário.

Assim, este estudo parte da seguinte questão: o que há registrado na literatura disponível e em bases de dados acerca das práticas de turismo literário? O objetivo deste estudo é analisar, na produção científica sob os critérios de um protocolo de revisão sistemática da literatura, as práticas de turismo literário. O trabalho está estruturado, além da introdução, em outras quatro seções: revisão da literatura (turismo literário; lugares e paisagens literárias), metodologia, resultados e discussão.

## 2. Revisão de Literatura

### 2.1 Turismo Literário

Como integrante do turismo cultural, o turismo literário se constrói pela motivação interligada à literatura. A viagem com motivação literária possui indícios que remontam ao Grand Tour, movimento de viagens sociais e culturais que consistia em um percurso por certas cidades e lugares da Europa Ocidental, realizado por aristocratas com a finalidade educacional e de lazer (Towner, 1985; Milheiro & Melo, 2005; Quinteiro & Baleiro, 2019).

O turismo literário é fundamentado pela visita a lugares que fazem referência à vida de escritores e que inspiraram a criação de obras literárias (Hendrix, 2014; Hoppen, Brown & Fyall, 2014; Pérez Pinzón, 2017). Quinteiro e Baleiro (2019: 34) definem o turismo literário “como um nicho do turismo cultural que tem a especificidade de implicar a deslocação a lugares relacionados com a literatura”.

Em consonância, ele emerge quando a popularidade de uma representação literária atrai pessoas à visita dos lugares nos quais o autor se inspirou na sua escrita ou aos quais sua vida está associada (Busby & Klug, 2001). Nas viagens de turismo literário, o turista tem a oportunidade de conhecer a vida dos escritores, seu cotidiano e lugares de inspiração.

Para Köhler (2019), o turismo literário permite o envolvimento com o conteúdo da vida de escritores e das obras literárias, portanto, a experiência do turista permeia o campo emocional, “na qual a realidade mistura-se com a visão e opinião que ele tem sobre o artista ou escritor e sua obra. Além disso, o lugar/estrutura/paisagem em si pode ser atrativo e interessante, mesmo sem levar em conta sua associação com um artista ou escritor” (Köhler, 2019: 14). De acordo com Sardo (2008), o segmento é a descoberta de lugares ou acontecimentos dos textos ficcionais, ou das vidas dos autores desses textos.

Quando justapostos, turistas e referências associadas à vida e obra de escritores, os lugares literários e as paisagens literárias tornam-se tangíveis (Herbert, 2001; Hendrix, 2014).

### 2.2 Lugares e paisagens literárias

Conforme Sardo (2008: 79) “as palavras dos poetas e dos escritores levam-nos, por um lado, a destinos longínquos, míticos e exóticos, mas seduzem-nos, também, na descoberta do país onde vivemos, das suas paisagens, regiões, cidades, locais e gentes que animaram os seus textos”. Tal construção pertinente à vida ou obra literária abastece o conceito de lugares e paisagens literárias.

Os lugares tornam-se atrativos na medida em que o ambiente oportuniza o contato entre o visitante e a vida dos escritores. A experiência e os significados são estimulados pela interação com artefatos, representações, cenários e recordações desses indivíduos históricos (Herbert, 1996).

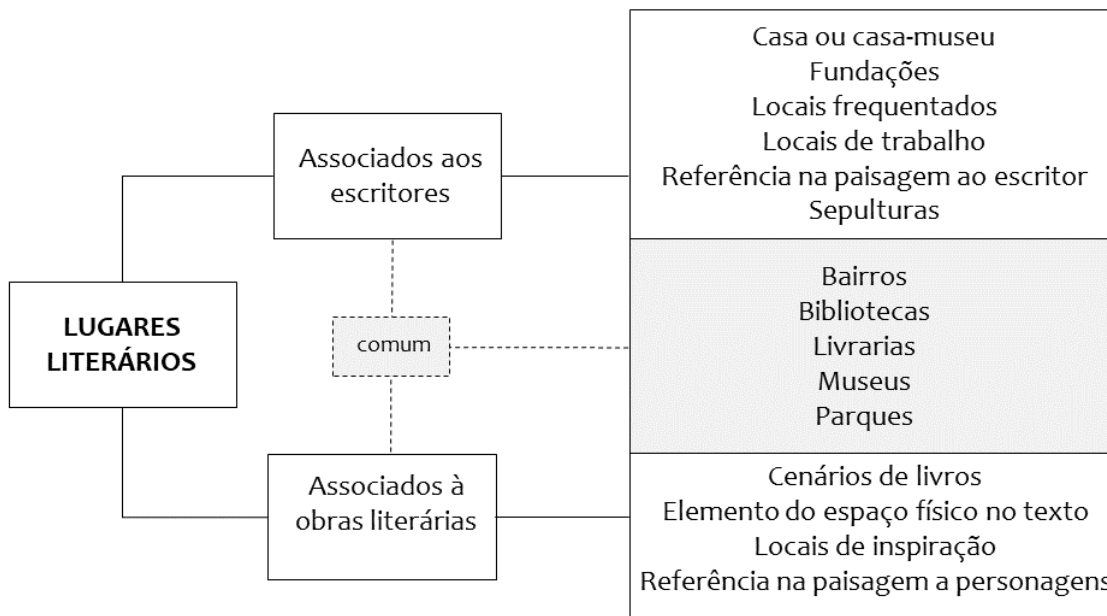
O lugar literário é uma fração de espaço na qual o turista-leitor reconhece o marcador literário (Quinteiro & Baleiro, 2019), enquanto a paisagem literária urge como um objetivo passível de múltiplas interpretações, um objeto que cada texto e escritor amparam significados diversos e sobrepostos (Quinteiro, Carreira & Gonçalves, 2020). Os visitantes dão significado aos lugares literários (Squire, 1994) e às paisagens literárias. Seguindo pressupostos da geografia humanista:

O lugar se constrói na interseção das pessoas com o espaço, no significado que um determinado recorte do espaço físico ganha quando é vivido por um sujeito ou por uma comunidade. É também assim que entendemos os lugares literários, enquanto recortes de espaço aos quais os autores, os textos ou os eventos criados em seu torno, ou que a eles se associam, criam significado literário (Quinteiro, Gonçalves & Carreira, 2020: 94).

Nesse sentido, a conexão estabelecida pela descrição literária e a realidade concreta permeia a experiência do observador. Para Machado (2020), as paisagens literárias despertam sentimentos de identidade e de pertença a observadores que comparam os cenários descritos com os territórios concretos.

Para Quinteiro e Baleiro (2019), os lugares literários são caracterizados pela multiplicidade e entendidos a partir de três tipologias: a) representados nas obras literárias, b) associados a figura dos escritores, e c) o lugar produzido a partir da correlação entre texto literário e elementos do espaço físico. As duas primeiras tipologias de lugares literários compreendem diversas possibilidades de visitação e, acopladas aos elementos do espaço físico, estão ilustradas na Figura 1.

Figura 1. Lugares literários



Fonte: Figura elaborada com base em Quinteiro e Baleiro (2019).

Nesse contexto, os lugares literários adquirem sentido a partir dos vínculos com os escritores e com os cenários de seus textos literários (Herbert, 2001). É a partir da visita aos lugares e paisagens literárias que ocorrem as práticas de turismo literário, ou seja, mediante a instauração de projetos e casos literários.

### 3. Metodologia

O estudo adotou a revisão sistemática de literatura (RSL) como procedimento metodológico e como estratégia para identificar as pesquisas disponíveis relevantes acerca das práticas de turismo literário. No contexto do turismo literário, outras pesquisas também fizeram o uso do método RSL (Arcos-Pumarola, Osácar Marzal & Llonch-Molina, 2020; Cabral & Pereira, 2021; Marques & Fonseca Filho, 2021), que é uma investigação independente, conduzida por meio de diretrizes e com procedimentos rigorosos e transparentes previamente estabelecidos por um protocolo, cuja execução possibilita auditoria, replicação e atualização dos resultados (Kitchenham, 2004; Biolchini *et al.*, 2005; Brizola & Fantin, 2016; Fonseca & Sánchez-Rivero, 2019; Albach & Medeiros, 2020; Galvão & Ricarte, 2020).

O protocolo do estudo (Apêndice 1) e o relato dessa revisão sistemática foram estruturados com base na declaração PRISMA (2020). Os Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análise (PRISMA, 2020) referenciaram a estruturação do artigo por meio de diretrizes para o relato do estudo (Page *et al.*, 2021). O protocolo recebeu adaptações necessárias para a inserção no *software* StArt Versão 3.0.4 Beta (UFSCAR/Lapes), ferramenta específica para o desenvolvimento de revisões sistemáticas.

A triagem de documentos foi conduzida por um dos pesquisadores e revisada pelos demais autores. O processo de seleção inclui critérios de inclusão e exclusão, associado aos critérios de qualidade (Tabela 1).

Tabela 1. Critérios de seleção

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	
Critério Inclusão	Descrição
CI1	Artigos que sejam integralmente de acesso aberto para o acesso CAFe via UFPR. *
CI2	Artigos que apresentem práticas do turismo literário.
CI3	Artigos científicos provenientes de <i>journals</i> .
CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	
Critério Exclusão	Descrição
CE1	Artigos que não sejam integralmente de acesso aberto.
CE2	Artigos que não discutiram e/ou analisaram práticas de turismo literário.
CE3	Artigos no formato de teses, dissertações, pôsteres, resenhas, resumos de anais de congresso, artigos curtos e livros.
CE4	Artigos que não tenham nenhuma relação com turismo literário.
CRITÉRIOS DE QUALIDADE	
Critérios Qualidade	Descrição
CQ1	O artigo é de acesso integral aberto via CAFe UFPR?
CQ2	O texto apresenta práticas do turismo literário?
CQ3	O estudo está alinhado com o turismo?

\* CAFe UFPR: Acesso via Comunidade Acadêmica Federada é o acesso autorizado ao conteúdo assinado (bases de dados) pelo Portal da Capes e disponibilizado às instituições participantes, como é o caso da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

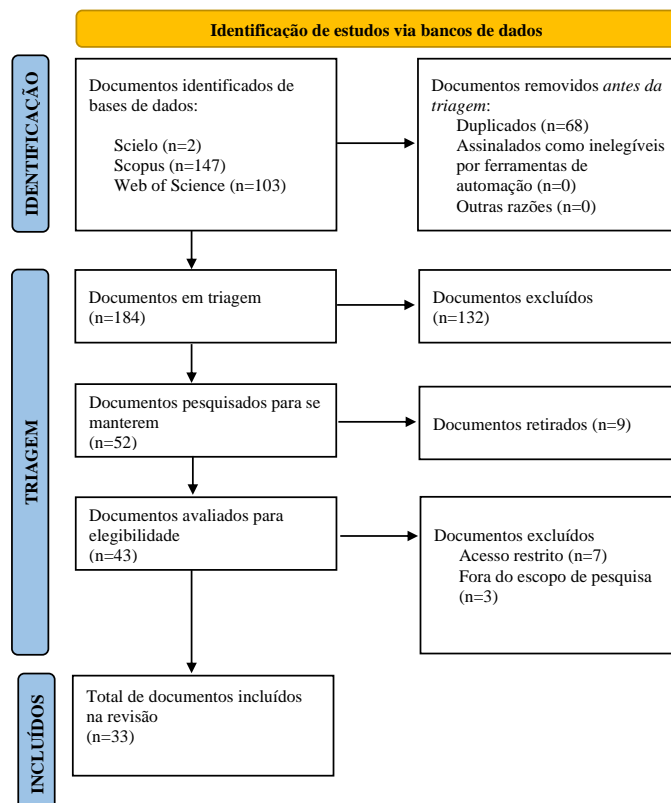
As fontes escolhidas correspondem às bases de dados científicas com acesso via Portal de Periódicos (CAPES/MEC), por meio do acesso remoto via CAFe (comunidade acadêmica

federada): *Scopus*, *Web of Science* (Coleção Principal) e *Scielo*. A escolha das bases se deu pelos seguintes motivos: i) *Scopus* e *Web of Science* possuem cobertura abrangente, multidisciplinar e interdisciplinar de dados, e ii) *Scielo* abarca o contexto latino-americano, não identificado nas outras duas bases.

As bases de dados foram operadas no dia 16 de março de 2022, a partir da composição da *string* de busca *literary tourism* (tradução: turismo literário) no idioma inglês, por se tratar de bases de dados internacionais, e com operadores de acordo com cada ferramenta de busca disponível na plataforma. Não foram aplicados quaisquer filtros na etapa de busca.

A busca recuperou 252 documentos. Neste conjunto, foram identificados 68 documentos duplicados; após exclusão, restaram 184 para triagem, processo realizado pela pesquisadora A a partir da leitura de títulos, resumos e palavras-chaves e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Na triagem, foram excluídos 132 documentos e 40 artigos foram aceitos. Outros 12 artigos foram sinalizados como “maybe”, o que exigiu consulta aos pesquisadores B e C. Após a reunião e a leitura das seções de resultados dos artigos, foi possível compreender a correspondência ao protocolo da pesquisa e aprovação de mais três documentos. Ao término dessa fase, 43 documentos estavam elegíveis para análise segundo critérios de qualidade. Nesta etapa, sete artigos foram excluídos por serem de acesso restrito e os demais, 36 artigos, foram encaminhados para a etapa de extração. O *corpus* de análise foi lido na íntegra e, em cada artigo, foram extraídas as seguintes informações: descrição da prática de turismo, local da prática e lugares literários (Quinteiro & Baleiro, 2019).

Figura 2. Fluxograma da RSL sobre práticas de turismo literário



Fonte: Figura elaborada com base em Page et al.. (2020).

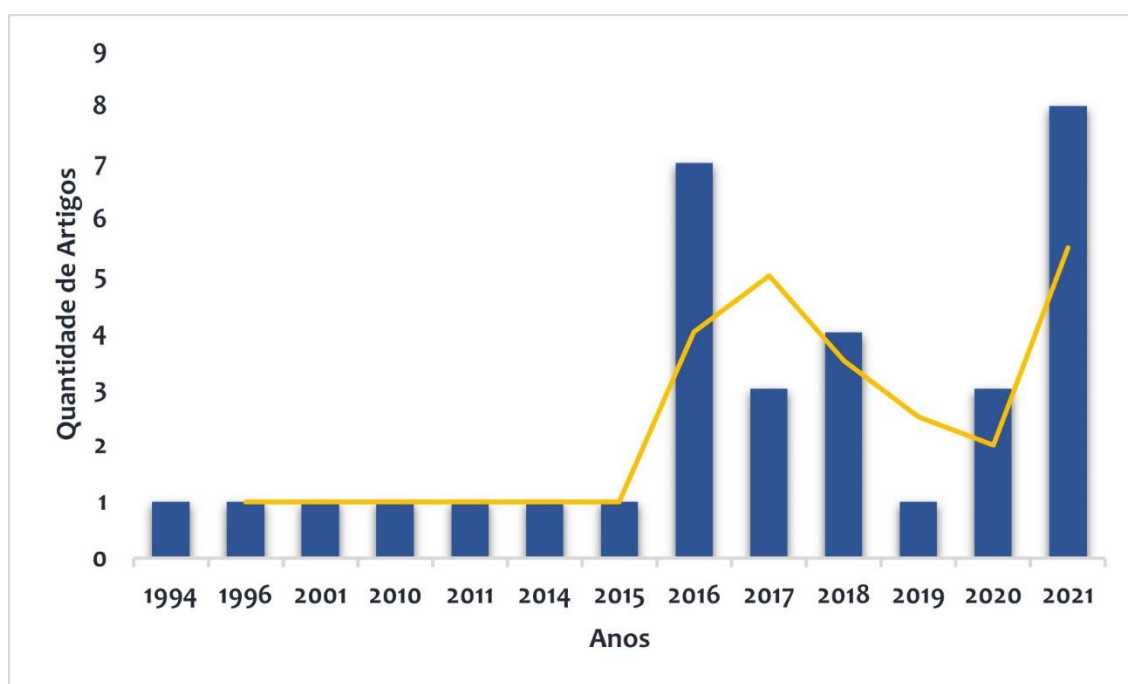
Na etapa de leitura integral dos artigos e de extração das informações, percebeu-se que três artigos não abordaram a prática de turismo literário de forma consistente e centralizada, contrariando a indicação do resumo, desse modo, estes foram desconsiderados. Em suma, o *corpus* final de análise consistiu-se em 33 artigos, consoante ao fluxograma PRISMA Statement (2020) (Figura 2).

Os 33 artigos (Apêndice 2) evidenciaram as práticas efetivamente instituídas de turismo literário, e os resultados descritivos são apresentados na seção seguinte.

#### 4. Resultados e Discussão

Os 33 artigos analisados elucidam as práticas literárias situadas em diferentes localizações geográficas, a partir de uma variedade de lugares. Além disso, identificou-se que o conjunto da literatura analisada possui concentração da produção no intervalo dos anos de 2016 a 2021 (n=26), como ilustrado pelo Figura 3.

Figura 3. Tendência das publicações



Quanto aos autores que desenvolvem produções científicas acerca das práticas literárias, não se percebe proeminência no conjunto analisado. Dos 15 diferentes tipos de lugares literários descritos por Quinteiro e Baleiro (2019), apenas três não obtiveram correspondência nas práticas literárias dos artigos, quais sejam: bairros literários, bibliotecas de interesse turístico-literário e parques literários. Os demais (Figura 1) foram identificados.

O conjunto, no entanto, revelou uma composição diversa segundo a natureza dos lugares que dão sustentação às práticas literárias. Há práticas assentadas em lugares com natureza tipológica singular, assim como lugares híbridos (Tabela 2). Dos 33 artigos, 18 tratam de casa ou casa-museu dos escritores; 15, de cenários de livros; 11, de locais de inspiração; seis comentam sobre sepulturas de escritores; cinco citam os locais frequentados por escritores;

quatro tratam de museus literários; quatro citam as referências na paisagem a escritores; dois, as referências na paisagem a personagens; dois tratam de fundações de escritores; um, do local de trabalho do escritor; um cita o elemento do espaço físico no texto, e um trata de livraria de interesse turístico-literário.

#### 4.1. Práticas literárias, lugares e paisagens

A análise possibilitou descrever que as práticas literárias consistem em visitas, passeios, *tours* e atrações turísticas organizadas, mas ocorrem também pelo encontro ao acaso de um lugar literário. As práticas são ancoradas na literatura e podem, inclusive, estarem descritas em guias impressos e em mapas que compõem um roteiro, como também popularizadas por adaptações audiovisuais. A tabela 2 demonstra como as práticas são desenvolvidas em torno de lugares e paisagens relacionados aos escritores, às obras literárias ou no vínculo comum entre ambos.

Tabela 2. Práticas de turismo literário

Lugares e Paisagens Literárias		Locais das práticas de Turismo Literário	Corpus de análise
RELATIVO AOS ESCRITORES	Casa ou casa-museu de escritores.	França	Bonniot-Mirloup & Blasquiet-Revol (2016)
		Shaoxing- China Taipei - Taiwan	Wang & Zhang (2017)
		Amherst, Massachusetts, Estados Unidos	Wald (2017)
		Inglaterra, Itália e França	Hendrix (2019)
		Stratford-upon-Avon, Warwickshire, Inglaterra Weimar – Alemanha Paris e Guernsey – França	Strepetova & Arcos-Pumarola (2020)
		Qingdao, China	Bu et al.. (2021)
		Dawson City, Yukon e Guelph, sul de Ontário – Canadá	Zacharias (2021)
	Casa ou casa-museu de escritores e fundações de escritores.	Condado de Allier, França	Le Bel (2017)
	Casa ou casa-museu de escritores e referência na paisagem a escritores.	Eslovênia	Potočnik Topler (2016)
	Locais frequentados por escritores, sepulturas de escritores e referência na paisagem a escritores.	Paris	Brown (2016)
Sepulturas de escritores.	Ilha dos Mortos, Port Arthur, Tasmânia.	Xerri (2018)	



Lugares e Paisagens Literárias		Locais das práticas de Turismo Literário	Corpus de análise
<b>RELATIVO ÀS OBRAS LITERÁRIAS</b>	Cenários de livros.	Pajala, no Vale do Tornio, norte da Suécia	Ridanpää (2011)
		Londres, Los Angeles, Estocolmo	Van Es & Reijnders (2016)
		Havana, Cuba	Kaczmarek (2020)
	Locais de inspiração.	China	Yu & Xu (2018)
	Locais de inspiração e cenários de livros.	Londres, Los Angeles e Estocolmo	Van Es & Reijnders (2018)
		Barcelona, Espanha	Arcos-Pumarola, Osácar Marzal & Llonch-Molina (2018)
		China	Zhang et al. (2021)
Ilha de Spinalonga, Creta		Weiss (2021)	
<b>RELATIVO AOS ESCRITORES E ÀS OBRAS</b>	Casa ou casa-museu de escritores e locais de inspiração.	English Lake District - Inglaterra	Squire (1994)
	Casa ou casa-museu de escritores, locais de inspiração e cenários de livros.	Cumbria, Lake District - Inglaterra	Squire (1996)
	Casa ou casa-museu de escritores, sepulturas de escritores e museus literários.	Turquia	Çevik (2021)
	Casa ou casa-museu de escritores, locais frequentados por escritores e cenários de livros.	Aracataca e Magdalena - Colômbia	Pérez, Martínez & Galindo (2020)
	Casa ou casa-museu de escritores, locais de inspiração, sepulturas de escritores, livrarias de interesse turístico-literário, museus literários, referência na paisagem a escritores e cenários de livros.	Cavendish, Prince Edward Island - Canadá	Fawcett & Cormack (2001)
	Casa ou casa-museu de escritores, locais frequentados por escritores, locais de inspiração, sepulturas de escritores e cenários de livros.	Hampshire e Bath - Inglaterra	Spooner (2014)
	Casa ou casa-museu de escritores e cenários de livros.	Victorian Lakeland - Inglaterra	Donaldson, Gregory & Murrieta-Flores (2015)

Lugares e Paisagens Literárias		Locais das práticas de Turismo Literário	Corpus de análise
	Casa ou casa-museu de escritores, locais de trabalho dos escritores, locais frequentados por escritores, locais de inspiração, sepulturas de escritores, museus literários, referência na paisagem a personagens e cenários de livros.	Prince Edward Island - Canadá	Gothie (2016)
	Casa ou casa-museu de escritores, fundações de escritores, referências na paisagem a escritores e cenários de livros.	Ourense - Espanha	Vázquez Añel & Araújo Vila (2016)
	Cenários de livros, museus literários, referências na paisagem a personagens.	Londres, Chicago, Nova Iorque, Washington	Effron (2021)
	Locais frequentados por escritores, locais de inspiração e elemento do espaço físico no texto.	China	Yu & Xu (2016)
	Sem atribuição,	Transilvânia - Romênia	Banyai (2010)
		Portugal	Martinez Tejero (2021)
		Belfast, Irlanda do Norte	Peaslee & Vasquez (2021)

Fonte: Tabela elaborada com base no corpus analítico (2022).

As **práticas relacionadas aos escritores** concentram-se em casas ou casas-museu, descritas como os principais lugares literários tratados no contexto científico, denotando os tipos de atrações mais recorrentes.

Bonniot-Mirloup & Blasquiet-Revol (2016) identificaram, via Federação Nacional de Casas de Escritores e Património Literário, 185 lugares na França, onde os escritores viveram e que estão abertos ao público e, apesar de a pesquisa não descrever como ocorre a prática, elucida como as casas de escritores são amplamente difundidas pela visita na França. No contexto asiático, Wang e Zhang (2017) descrevem duas residências de escritores: a Native Place, casa em que Lu Xun morou, que é comumente visitada por turistas do sul da China, e a casa em que Lin Yutang residiu por um período em Taiwan, e, posteriormente, em 1985 foi aberta à visita. Bu *et al.* (2021) discorrem sobre Camel Xiangzi Museum (CXM) in Qingdao, China, uma casa-museu onde o escritor Lao She escreveu sua obra intitulada *Camel Xiangzi*. CXM é o primeiro museu na China que recebe o nome do título de um romance e, por ter sido residência do escritor enquanto ele escrevia a obra, fornece uma série de fotos, vídeos e materiais que celebram a obra literária.

As casas da poetisa americana Emily Dickinson, situadas em Amherst, Massachusetts, compõem o Museu homônimo. O museu é composto pela casa local de seu nascimento,

intitulada *Homestead*, e *The Evergreens*, onde foram descobertos os poemas não publicados em seu quarto, após sua morte (Wald, 2017).

Hendrix (2019) discorre sobre os guias de casas de figuras ilustres, publicados entre 1780 e 1840: a Villa do Sr. Horace Walpole em Strawberry-Hill, perto de Twickenham, Middlesex, Inglaterra; a casa de Petrarca em Arquà, na Itália, e Les Charmettes, reconhecido refúgio favorito de Jean-Jacques Rousseau e, atualmente, um museu localizado em uma aldeia perto da cidade de Chambéry, na região de Savoie (França).

Os escritores ilustres também têm suas vidas interligadas a casas como lugares literários. A casa onde nasceu Shakespeare, em Stratford-upon-Avon, foi transformada em um museu. Há ainda o Museu Nacional de Goethe, em Weimar, *Maisons Victor Hugo*, o apartamento alugado pelo escritor em Paris e a casa em Guernsey (Strepetova & Arcos-Pumarola, 2020).

Zacharias (2021) alude sobre as casas de dois escritores canadenses que foram formalmente designadas como Sítios Históricos Nacionais (NHS). A casa de Robert Service Cabin, em Dawson City, Yukon (Canadá), é uma cabana de madeira que contém uma placa sinalizada da Parks Canada, indicando que a casa já foi lar do poeta mais vendido do século XX. A casa de John McCrae, em Guelph, no sul de Ontário (Canadá), é uma construção robusta em calcário, que contém uma placa de Locais Históricos e Monumentos do país, que identifica o lugar como a antiga casa do escritor.

A herança literária do Condado de Allier, na França, é composta por diversas fundações e casas-museu de escritores franceses do condado, organizadas em um itinerário literário (Le Bel, 2017). Potočník Topler (2016) trata da casa-museu do escritor Lovro Kuhar, ou seu pseudônimo Prežihov Voranc. A casa de campo foi adquirida pela família do escritor, transformada em um museu memorial etnográfico e se localiza no município de Ravne, na Koroškem (Eslovênia). Próximo à casa de campo, há uma estátua de bronze em homenagem ao escritor, projetada pelo escultor Stojan Batic.

Brown (2016) relata a visita aos túmulos de Jean-Paul Sartre e de Simone de Beauvoir, localizados no Cemitério do Montparnasse, em Paris (França), e fala sobre os cafés frequentados pelos escritores na cidade, como atestam as placas em suas homenagens: Café Les Deux Magots e o Café Flore no Quartier Latin.

Xerri (2018) apresenta tanto a prática do *dark tourism*, quanto a do turismo literário na Ilha dos Mortos, em Port Arthur (Tasmânia). Quanto à prática literária, Xerri (2018) escreve sobre a visita à sepultura do escritor australiano Henry Savery. Apesar de ser um condenado e, portanto, enterrado em algum lugar indeterminado na ilha, em 1992, a Fellowship of Australian Writers ergueu uma lápide para Savery. Isso marcou o seu 150º aniversário de morte e a lápide substituiu uma placa-memorial datada de 1978. Esta honra foi concedida ao escritor porque ele foi o primeiro romancista do continente.

Quanto às **práticas associadas às obras literárias**, constata-se práticas desenvolvidas em torno dos cenários dos livros e locais que serviram de inspiração para a construção das narrativas.

Ridanpää (2011) indica a primeira obra do romancista Mikael Niemi, intitulada *Populärmusik från Vittula* (Música popular de Vittula, livre tradução), que se tornou um *best-seller* imediato na Escandinávia. Os acontecimentos da obra se passam no distrito rural de Pajala, localizado no norte da Suécia, local também de origem do escritor. Assim, os cenários do livro estão ancorados a um local real, que está diretamente interligado à vida do escritor.

Van Es e Reijnders (2016; 2018) discorrem sobre os passeios populares de ficção policial em Londres, Los Angeles e Estocolmo, analisando a Londres vitoriana tardia de Sherlock Holmes, a Los Angeles *Hard-boiled* de Philip Marlowe, e o Estado de bem-estar social de Lisbeth Salander, Estocolmo. Em Londres, a prática literária consiste no tour *In the Footsteps of Sherlock Holmes*, fornecida pela organização de longa data London Walks. Em Los Angeles, a prática foi vivenciada através do tour *Los Angeles: In a Lonely Place* de Raymond Chandler, fornecida pela empresa EsoTouric. Em Estocolmo, a prática ocorre pelo tour *Stieg Larsson Millennium Tour: Nos passos de Lisbeth*. Todas as práticas literárias correspondem à visita a lugares literários correspondentes aos cenários dos livros.

Kaczmarek (2020) escreve sobre os lugares que serviram como cenários para livros na cidade de Havana (Cuba). A cidade se apresenta em dois contextos históricos, sendo o primeiro a década de 1950 através obras de G. Cabrera Infante: *Delito Por Bailar el Chachacha* e *Três Tristes Tigres*, e a segunda é a década de 1990 e o quadro pungente da Havana apresentada por P.J. Gutiérrez em *Trilogia sucia de la Habana*.

Na cultura chinesa, a prosa de FAN Zhongya, *An Account of Yueyang Tower*, discorre sobre a torre Yueyang, que fica estrategicamente no monte oeste da área urbana de Yueyang, com vista para o lago Dongting, que flui aqui para o norte no rio Yangtze (China). A torre, para além de um papel histórico importante na cultura chinesa, serviu de inspiração para a criação literária de FAN (Yu & Xu, 2018).

Barcelona (Espanha) serve de cenário e de inspiração para o livro *Últimas noites com Teresa*, de Juan Marsé, um dos mais renomados escritores catalães. O romance dá enfoque ao bairro Carmel, além de também fazer referência a Downtown e ao Distrito de Sant Gervasi (Arcos-Pumarola, Osácar Marzal & Llonch-Molina, 2018).

Zhang et al.. (2021) discorrem sobre o livro *The Story of the Stone*, de Cáo Xueqin, que também foi adaptado para uma série televisiva. O romance é conhecido por três títulos diferentes, a saber, em livre tradução: *O Sonho das Mansões Vermelhas (ou Câmaras)*, *A História da Pedra* e *As Doze Belezas do Jingling*. Daguan Yuan (China) serviu como cenário do livro e alguns locais da cidade inspiraram o romance de Xueqin.

Em Creta, a Ilha Spinalonga, uma região rochosa, com um contexto histórico comovente sobre leprosaria, se tornou cenário do romance da escritora Victoria Hislop. *A Ilha* se tornou o primeiro romance a empregar Spinalonga como tema, abordando não apenas o contexto histórico, mas também a cultura e a história cretense. Uma vez que Spinalonga e toda a área da Baía de Elounda serviram como local de inspiração e cenário do livro de Hislop, o local se tornou muito procurado por ser uma atração turística e outros escritores se inspiraram na ilha para suas produções literárias (Weiss, 2021).

Quanto às **práticas associadas aos escritores e obras**, foi possível verificar uma diversidade nos lugares e nas paisagens literárias, o que demonstra uma estrutura robusta das práticas por se apoiarem nos pontos de convergência entre escritores e livros.

Os artigos mais antigos datam da década de 1990 e são de mesma autoria. Squire (1994) descreve Hill Farm Top, a casa da escritora Beatrix Potter, localizada no Lake District Village of Sawrey (Inglaterra), uma área rural que serviu tanto de inspiração para suas obras literárias, quanto para sua moradia que, após o seu falecimento, tornou-se uma casa-museu. Squire (1996) aborda a casa que serviu como refúgio para a escritora e as paisagens campestres de Lake District que serviram de inspiração para Potter.

Na Turquia, os lugares literários são pertinentes a museus e casas-museu, e o primeiro inaugurado foi o Museu Ayyıyan, em Istambul. A casa onde Tevfik Fikret viveu entre 1906-1915 foi comprada pelo município de Istambul em 1940 e começou a servir como Museu de Literatura em 1945. O Memorial e Casa de Cultura Necati Cumalı, o Museu Sait Faik Abasıyanık e o Museu Orhan Kemal foram organizados para esse fim e exibem apenas objetos e documentos relacionados à vida do autor Kemal. Embora o Museu Ayyıyan seja a casa que Tevfik Fikret construiu e viveu entre 1906-1915, foi inaugurada como “Museu da Literatura-ı Cedide” em 1945 e organizada para incluir muitos outros reconhecidos mestres literários. A Casa Namık Kemal e a Casa de Cultura e Arte Rıfat Ilgaz funcionam como um “museu etnoliterário” ao expor diversos valores etnográficos da região à que o autor está filiado, além do propósito de manter viva a memória de escritores (Çevik, 2021).

Em Aracataca e Magdalena (Colômbia), localiza-se a *Rota Macondo*, relacionada à vida e à obra do escritor Gabriel García Márquez. Em Magdalena, estão os lugares lendários associados à infância criativa e às experiências transformadas em imaginários caribenhos, como a igreja de San José de Aracataca (batismo), a Casa del Telegrafista (trabalho do pai que o autor frequentava) e a estação ferroviária (de onde se conectava com o mundo caribenho e com o país andino). Aracataca está interligada à recriação de lugares de memória em que se considera que García Márquez se inspirou para escrever o romance que lhe rendeu o Prêmio Nobel, *Cem Anos de Solidão* (Pérez, Martínez & Galindo, 2020).

Na Ilha do Príncipe Edward, no Canadá, a prática literária é composta por lugares e paisagens literárias referentes à escritora L. M. Montgomery e à sua obra *Anne de Green Gables*. A prática consiste em visitas a lugares associados à vida e à obra da escritora. A paisagem da ilha forneceu subsídios para a composição do cenário da obra, além disso, a visita pode ocorrer pelo museu acerca da obra e pela sepultura da escritora (Fawcett & Cormack, 2001) ao Green Gables Heritage Place, um Sítio Histórico do Canadá (operado pelo governo federal sob os auspícios da Parks Canada) que recria fisicamente a casa da personagem Anne de Green Gables. Além da casa-cenário do livro, os turistas podem visitar os locais de nascimento, infância e trabalho de Montgomery, bem como a igreja e a escola que frequentou e a casa que morou (Gothie, 2016).

Spooner (2014) discorre sobre os locais reais que inspiraram Jane Austen na escrita de seus livros, como é o caso de Hampshire e Bath (Inglaterra). A prática literária consiste em *tour* pela vida de Jane Austen, composto pela casa em que morou com sua família em Bath, a casa onde faleceu, seu túmulo na Catedral de Winchester e a sua casa em Chawton, local em que escreveu a maioria de seus romances.

Donaldson, Gregory e Murrieta-Flores (2015) discorrem sobre Victorian Lakeland, a Região dos Lagos (Inglaterra). Em análise a publicações turísticas e livros de viagem, os autores deram enfoque ao poeta William Wordsworth e encontraram 164 locais ligados a ele.

Em Ourense (Espanha), existem diversas rotas literária ligadas à visita às casas de escritores ou a fundações de escritores. A mais antiga, a Rota Literária Específica, visita as placas que lembram as casas dos escritores que nasceram ou residiram na cidade. A cidade também serviu como cenários de livros de escritores (Vázquez Añel & Araújo Vila, 2016).

Effron (2021) analisa os guias de ficção de mistério e o turismo literário e os mapas que recriam os possíveis lugares para visitar os cenários de livros, museus literários e referências nas paisagens a personagens de mistérios em diferentes lugares, como Londres, Chicago, Nova Iorque e Washington. Efron (2021) exemplifica as práticas literárias

assentadas em lugares relacionados a Sherlock Holmes em Londres e, em Nova Iorque, os lugares relacionados ao detetive fictício Nero Wolfe, do escritor Rex Stout.

Fengjie, uma cidade localizada no Portão Kui (à entrada dos Três Gorges), é conhecida como “cidade da poesia” por causa dos famosos poetas que ali viveram e deixaram inúmeros poemas. A viagem de campo dos autores foi pela Três Gorges e arredores do rio Yangtze (China), a saber: Yichang (Xiling Gorge), Wushan (Wu Gorge), Fengjie (Qutang Gorge), Fengdu, Chongqing e Wuhan. Além destes locais, a Torre da Garça Amarela, em Wuhan, ficou conhecida pelas visitas de poetas e descrita em textos poéticos. O Pavilhão do Vento, em Badong, dedicado ao poeta Kou Zhun, o rio Yangtze e a ponte Wuhan Yangtze foram amplamente descritos nos poemas de Du Fu e Li Bai. Os lugares literários foram frequentados pelos poetas e serviram de inspiração para suas obras (Yu & Xu, 2016).

Três artigos não foram atribuídos segundo os lugares propostos por Quinteiro e Baleiro (2019) em razão do que será apresentado na sequência. Banyai (2010) discorre que, na cultura ocidental, a Transilvânia tem sido um lugar de imagens profundas relacionadas a vampiros. Estas resultaram no retrato de uma bela região romena como uma das regiões mais sinistras e misteriosas na Europa: Transilvânia, a terra de Drácula. Apesar de nunca ter sido a residência de Vlad Tepes, devido à demanda e ao aumento de turistas internacionais para a Transilvânia em busca de Drácula, o Ministério do Turismo da Romênia promoveu o Castelo de Bran como Castelo do Drácula por uma série de razões: sua acessibilidade e localização perto da cidade de Brasov - segundo maior destino turístico da Romênia, e seu aspecto medieval que combina com as descrições literárias do castelo do Conde Drácula. Neste caso, existe uma incompatibilidade em relacionar o castelo a um lugar literário que não foi popularizado pela obra literária.

Martinez Tejero (2021) apresenta os diferentes festivais literários em Portugal e, ainda que não se constitua em um lugar literário relacionado à obra literária ou à vida do escritor, o sujeito visita o festival motivado pela literatura. De acordo com Quinteiro e Baleiro (2019), os festivais literários são características de um tipo de produto ou experiência literária.

Peaslee e Vasquez (2021) tratam dos lugares relacionados à produção audiovisual de *Game of Thrones* em Belfast, na Irlanda do Norte. No entanto, não é possível relacionar a um lugar literário, porque, neste caso, a obra original foi popularizada pela indústria audiovisual e os lugares turísticos são os que deram origem à produção ao audiovisual e não foram descritos na obra literária. Este é um caso explícito de *film-induced literary tourism* em que as práticas são motivadas pela adaptação audiovisual de uma obra literária (Busby & Klug, 2001; Quinteiro & Baleiro, 2019).

#### **4.2. Implicações**

Os resultados alcançados demonstram a diversidade de práticas literárias efetivamente instituídas e que foram objeto de investigações acadêmicas. A correspondência entre os achados e a sistematização de lugares literários de Quinteiro e Baleiro (2019) reafirma a importância e válida a contribuição teórica das autoras.

O contato com esse conjunto de lugares evidencia algumas questões gerenciais relativas ao turismo literário, nomeadamente sobre algumas necessidades para a sua manutenção e, de modo mais importante, o seu desenvolvimento em destinos potenciais.

Primeiro, nota-se que as referências materiais que dizem respeito aos escritores têm, nas casas de nascimento e de moradia, ambientes íntimos e da vida privada, um ponto focal de grande relevância para o turismo literário. Por isso, estes lugares costumam ser transformados em museus, uma instituição que garante, simultaneamente, a salvaguarda de acervo e a visitação educacional e turística. Algumas casas-museu abrigam o acervo da vida dos escritores, acolhem objetos, móveis, utensílios, decorações e estruturas com pouca ou nenhuma modificação, o que garante um forte ambiente de autenticidade. Por outro lado, outras casas são reconstruções de ambientes e reproduzem o lar cotidiano dos escritores. Em ambos os casos, os familiares e os descendentes podem contribuir mediante a história oral e a pesquisa documental para que os lugares sejam investigados em aspectos de originalidade, o que pode fornecer e tonificar os elementos de base para planos de interpretação do patrimônio.

Nesse sentido, desdobram-se dois aspectos: a) a imprescindibilidade da conservação desses imóveis, e b) o esforço administrativo e os custos associados para designação de finalidade cultural e turística, o que pode exigir aquisição (por entes privados/ públicos) ou ainda alguma forma de desapropriação. Com efeito, os destinos que pretendem desenvolver o turismo literário e que são berço do nascimento e local de vida de autores devem estabelecer estratégias para garantia desses bens, sob pena de perda de algo, cuja reparação é inviável (por exemplo, a demolição da casa de nascimento de um escritor).

Segundo, a constatação de um conjunto de lugares diversos que viabiliza e dá suporte para o turismo literário deixa claro para planejadores e gestores como são imprescindíveis as iniciativas multidisciplinares para o desenvolvimento de produtos turísticos. Nesse sentido, observa-se a relevância da parceria entre profissionais de turismo, historiadores e estudiosos das artes literárias, para que possam aprofundar as investigações que revelem e reconstituam os lugares da vida social dos escritores. Um maior número de lugares e cenários disponíveis, assim como o conhecimento de episódios da trajetória, tende a reduzir práticas atomizadas (por exemplo, apenas a casa de nascimento/moradia) em favor de roteiros mais complexos e de maior tempo de fruição, o que é importante para os destinos, sobretudo porque amplia o espectro de áreas de visitação e potencializa os serviços que podem ser oferecidos aos turistas, como guiamentos e *walking tours*.

Outro fator importante para planejadores e gestores do turismo direcionarem a atenção em termos de oportunidade combina lugares e paisagens da vida dos escritores com lugares e paisagens das obras. Trata-se do desenvolvimento de recursos tecnológicos digitais para serem oferecidos como produtos de suporte das práticas literárias. Podem ser úteis e pertinentes, por exemplo, aplicações em aparelhos celulares que, ao longo da visita, funcionem como audioguias, oportunizando aos turistas maior riqueza de contato visual com as paisagens originais da época do autor (uso de fotografias antigas) e, também, paisagens das obras literárias, mediante representação. A realidade aumentada emerge como um campo altamente promissor para experiências imersivas conectadas à vida dos escritores e aos ambientes e às paisagens que residem em suas obras.

## 5. Considerações finais

Este estudo partiu da seguinte questão: o que há registrado na literatura disponível em bases de dados acerca das práticas de turismo literário? Assim, objetivou-se analisar, na literatura,

os casos e os projetos de turismo literário efetivamente instituídos. O estudo do *corpus* oportunizou compreender que as práticas de turismo literário estão disponíveis em diversos contextos geográficos e em diferentes formatos. Os lugares literários mais visitados, no conjunto da literatura analisada, são as casas ou casas-museu e os locais de inspiração, enquanto os cenários dos livros dão suporte às visitas.

Em síntese, segundo o *corpus* investigado, as práticas literárias estão majoritariamente associadas à visitação às casas onde viveram os escritores ou serviram de refúgio no processo de escrita; muitas dessas casas também se transformaram em museus, repletos de objetos da vida dos autores. As localidades que serviram de inspiração ou compuseram o cenário de uma obra também compõem o conjunto das práticas literárias. Em relação ao contexto geográfico, observa-se a liderança de países europeus, como França e Inglaterra. A China destaca-se ao apresentar os casos literários instituídos e com vínculo à cultura e à arte poética chinesa.

Esta revisão sistemática também indicou, para além do alcance do objetivo da pesquisa e da compreensão das práticas literárias por meio da literatura, um protocolo previamente estruturado aliado às diretrizes PRISMA, colaborando na execução de revisões sistemáticas da literatura em turismo.

As limitações da revisão de literatura estão direcionadas ao uso de apenas três bases de dados, principalmente, porque *Scopus* e *Web of Science* recuperaram muitos documentos duplicados, o que reduziu o conjunto de dados disponível para a etapa de seleção dos artigos científicos. Todavia, as limitações do estudo são indicativos para oportunidades de estudo.

Sugere-se, então, para pesquisas futuras, o uso de outras bases de dados para ampliar esta revisão sistemática. Além disso, oportuniza-se também uma análise bibliométrica sobre a produção científica de práticas literárias, caracterizando o *corpus* de análise. Em termos práticos, um detalhamento das práticas, estratégias e recursos (interpretativos, tecnológicos) empregados no turismo literário, a partir dos casos identificados nesta revisão sistemática tem potencial de parametrizar e inspirar ações de planejamento e de gestão em destinos potenciais.

## Referências

- [Albach, V., & de Lima Medeiros, M.](#) (2020). Utilização da revisão sistemática em turismo: Panorama internacional e ibero-americano dos trabalhos presentes no Scopus e Redalyc. *Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas*, 28.
- [Arcos-Pumarola, J., Marzal, E. O., & Llonch-Molina, N.](#) (2018). Literary urban landscape in a sustainable tourism context. *Human Geographies*, 12(2), 175-189. <http://dx.doi.org/10.5719/hgeo.2018.122.3>
- [Arcos-Pumarola, J., Osácar Marzal, E., & Llonch-Molina, N.](#) (2020). Revealing the Literary Landscape: research lines and challenges of literary tourism studies. *Enlightening Tourism. A Pathmaking Journal*, 10(2), 179-205. <https://doi.org/10.33776/et.v10i2.4781>
- [Banyai, M.](#) (2010). Dracula's image in tourism: Western bloggers versus tour guides. *European Journal of Tourism Research*, 3(1), 5-22.
- [Biolchini, J., Mian, P. G., Natali, A. C. C., & Travassos, G. H.](#) (2005). Systematic review in software engineering. *System engineering and computer science department COPPE/UFRJ, Technical Report ES*, 679(05), 45.
- [Bonniot-Mirloup, A., & Blasquie-Revol, H.](#) (2016). From novels to places: The writer's home as a gateway (France). *Territoire en mouvement Revue de géographie et aménagement. Territory in Movement Journal of Geography and Planning*, (31). <https://doi.org/10.4000/tem.3722>
- [Brizola, J., & Fantin, N.](#) (2016). Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA*, 3(2), 23-39. <https://doi.org/10.30681/relva.v3i2.1738>



- [Brown, L.](#) (2016). Tourism and pilgrimage: Paying homage to literary heroes. *International Journal of Tourism Research*, 18(2), 167-175. <https://doi.org/10.1002/jtr.2043>
- [Bu, N. T., Pan, S., Kong, H., Fu, X., & Lin, B.](#) (2021). Profiling literary tourists: A motivational perspective. *Journal of Destination Marketing & Management*, 22, 100659. <https://doi.org/10.1016/j.jdmm.2021.100659>
- [Busby, G., & Klug, J.](#) (2001). Movie-induced tourism: The challenge of measurement and other issues. *Journal of Vacation Marketing*, 7(4), 316–332. <https://doi.org/10.1177/135676670100700403>
- [Cabral, A., & Pereira, E.](#) (2021). Live your readings – Literary tourism as a revitalization of knowledge through leisure. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, (35), 125-147. <https://doi.org/10.34624/rtd.voi35.24631>
- [Çevik, S.](#) (2020). Literary tourism as a field of research over the period 1997-2016. *European Journal of Tourism Research*, 24, 2407. <https://doi.org/10.54055/ejtr.v24i.409>
- [Çevik, S.](#) (2021). Türkiye'deki Edebi Mekânların “Modern Müzecilik” Bağlamında Değerlendirilmesi (The Evaluation of Literary Places in Turkey in the Context of Modern Museology). *Folklor/Edebiyat*, 27(105), 135-150. <https://doi.org/10.22559/folklor.1283>
- [Chen, H., & Rahman, I.](#) (2018). Cultural tourism: An analysis of engagement, cultural contact, memorable tourism experience and destination loyalty. *Tourism management perspectives*, 26, 153-163. <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2017.10.006>
- [Donaldson, C., Gregory, I. N., & Murrieta-Flores, P.](#) (2015). Mapping 'Wordsworthshire': a GIS study of literary tourism in Victorian Lakeland. *Journal of Victorian Culture*, 20(3), 287-307. <https://doi.org/10.1080/13555502.2015.1058089>
- [Effron, M.](#) (2021). Reshaping Reality: Mystery Fiction Literary Tourism and Its Effect on Real-World Spaces. *The Journal of Popular Culture*, 54(6), 1371-1393. <https://doi.org/10.1111/jpcu.13087>
- [Fawcett, C., & Cormack, P.](#) (2001). Guarding authenticity at literary tourism sites. *Annals of tourism research*, 28(3), 686-704. [https://doi.org/10.1016/S0160-7383\(00\)00062-1](https://doi.org/10.1016/S0160-7383(00)00062-1)
- [Fonseca, N., & Sánchez-Rivero, M.](#) (2019). Revisões sistemáticas da literatura: Uma súmula para as ciências sociais. *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal*, (35), 73-82. <https://doi.org/10.18089/DAMeJ.2019.35.5>
- [Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. L. M.](#) (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, 6(1), 57-73. <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>
- [Gothie, S. C.](#) (2016). Playing "Anne": Red braids, Green Gables, and literary tourists on Prince Edward Island. *Tourist Studies*, 16(4), 405-421. <https://doi.org/10.1177/1468797615618092>
- Hendrix, H. (2014). Literature and tourism: Explorations, reflections, and challenges. In Quinteiro, S. & Baleiro, R. (Eds.), *Lit & Tour: Ensaios sobre Literatura e Turismo* (pp. 19-29). Húmus Editora.
- [Hendrix, H.](#) (2019). The first guides of writers and artists' houses (1780-1840). *Culture et Musees*, (34), 31-53. <https://doi.org/10.4000/culturemusees.3530>
- [Herbert, D.](#) (2001). Literary places, tourism and the heritage experience. *Annals of tourism research*, 28(2), 312-333. [https://doi.org/10.1016/S0160-7383\(00\)00048-7](https://doi.org/10.1016/S0160-7383(00)00048-7)
- [Herbert, D. T.](#) (1996). Artistic and literary places in France as tourist attractions. *Tourism management*, 17(2), 77-85. [https://doi.org/10.1016/0261-5177\(95\)00110-7](https://doi.org/10.1016/0261-5177(95)00110-7)
- [Hoppen, A., Brown, L., & Fyall, A.](#) (2014). Literary tourism: Opportunities and challenges for the marketing and branding of destinations? *Journal of Destination Marketing & Management*, 3(1), 37-47. <https://doi.org/10.1016/j.jdmm.2013.12.009>
- [Kaczmarek, J.](#) (2020). The aleatoric aspect of literary tourism: An example from Havana. *Turyzm*, 30(1), 31-42. <https://doi.org/10.18778/0867-5856.30.1.15>
- [Kitchenham, B.](#) (2004). Procedures for performing systematic reviews. *Keele, UK, Keele University*, 33, 1-26.
- [Le Bel, P. M.](#) (2017). Literary heritage and place building for communities: the case of Allier, France. *Almatourism-Journal of Tourism, Culture and Territorial Development*, 8(7), 58-74. <https://doi.org/10.6092/issn.2036-5195/6755>
- [Machado, A.](#) (2020). Tormes, um lugar de criação da escrita: A paisagem literária enquanto estratégia de desenvolvimento sustentável. In Atas do XII Congresso da geografia portuguesa. Geografias de transição para a sustentabilidade (pp. 625-630) Guimarães: Universidade do Minho.

- [Marques, I. dos S. & Fonseca Filho, A. S.](#) (2021). Turismo literário: uma revisão sistemática da produção científica nacional e internacional de 2015 a 2020. In *Anais do XVIII Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo*, São Paulo: ANPTUR.
- [Martinez Tejero, C.](#) (2021). Literary festivals and new tendencies in the Portuguese literary field. *Abriu: estudos de textualidade do Brasil, Galícia e Portugal*, (10), 195-220. <https://doi.org/10.1344/abriu2021.10.9>
- [Milheiro, E., & Melo, C.](#) (2005). O Grand Tour e o advento do turismo moderno. *Revista Aprender*, 30, 114-118.
- [Oliver, V. L.](#) (1980). Literary landscape of Hispanic California. *The California Geographer*, 20, 53-62.
- [Page M.J., McKenzie J.E., Bossuyt P.M., Boutron I, Hoffmann T.C., Mulrow C.D., Shamseer L, Tetzlaff J.M., Akl E.A., Brennan S.E., Chou R., Glanville J., Grimshaw J.M., Hróbjartsson A, Lalu M.M., Li T., Loder E.W., Mayo-Wilson E., McDonald S., McGuinness L.A., Stewart L.A., Thomas J., Tricco A.C., Welch V.A., Whiting P., Moher D.](#) (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372(71). <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- [Page, M. J., Moher, D., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D. et al.](#) PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021, 372 (160) <https://doi.org/10.1136/bmj.n160>
- [Peaslee, R. M., & Vasquez, R.](#) (2021). Game of Thrones, Tourism, and the Ethics of Adaptation. *Adaptation*, 14(2), 221-242. <https://doi.org/10.1093/adaptation/apaa012>
- [Pérez Pinzón, L. R.](#) (2017). Turismo literario, ambientes históricos y “santandereanidad”: representaciones narrativas sobre el territorio santandereano. *Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía*, 26(2), 133-151. <https://doi.org/10.15446/rcdg.v26n2.55633>
- [Pérez, L., Martínez, L. M., & Galindo, S. L.](#) (2020). El fomento de rutas turístico-literarias en el Caribe: El caso de Aracataca y la “Ruta Macondo” (The Promotion of Tourist Literary Routes in the Caribbean: The Case of Aracataca and the ‘Macondo Route’). *Turismo y Sociedad*, 27, 57-76. <https://doi.org/10.18601/01207555.n27.03>.
- [Potočnik Topler, J.](#) (2016). Literary tourism in Slovenia: The case of the Prežihov Voranc cottage. *Informatologia*, 49(3-4), 129-137.
- [PRISMA.](#) Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).
- [Quinteiro, S. & Baleiro, R.](#) (2019). *Estudos em literatura e turismo: Conceitos fundamentais*. 2. ed. Lisboa: Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras. Centro de Estudos Comparatistas.
- [Quinteiro, S., Carreira, V., & Gonçalves, A. R.](#) (2020). Coimbra as a literary tourism destination: landscapes of literature. *International Journal of Culture, Tourism and Hospitality Research*, 14(3), 361-372. <https://doi.org/10.1108/IJCTHR-10-2019-0176>
- [Quinteiro, S., Gonçalves, A. R., & Carreira, V.](#) (2020). Caracterização e Análise do Potencial de Desenvolvimento do Turismo Cultural Literário em Coimbra. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, (56), 85-99.
- [Quinteiro, S., Gonçalves, A. R., & Carreira, V.](#) (2021). Recursos e potencial de Coimbra como destino de turismo literário. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 36(2), 419-432. <https://doi.org/10.34624/rtd.v36i2.7221>
- [Richards, G.](#) (2021). *Rethinking cultural tourism*. Edward Elgar Publishing. <https://doi.org/10.4337/9781789905441>
- [Ridanpää, J.](#) (2011). Pajala as a literary place: in the readings and footsteps of Mikael Niemi. *Journal of Tourism and Cultural Change*, 9(2), 103-117. <https://doi.org/10.1080/14766825.2011.562979>
- [Sardo, A. N.](#) (2008). Turismo literário: uma forma de valorização do património e da cultura locais/literary tourism: a way of enriching the local heritage and culture. *Egitania Scientia*, (2), 75-95.
- [Spooner, E.](#) (2014). Touring with Jane Austen. *Critical Survey*, 26(1), 42-58. <https://doi.org/10.3167/cs.2014.260104>
- [Squire, S. J.](#) (1994). The cultural values of literary tourism. *Annals of Tourism Research*, 21(1), 103-120. [https://doi.org/10.1016/0160-7383\(94\)90007-8](https://doi.org/10.1016/0160-7383(94)90007-8)
- [Squire, S. J.](#) (1996). Landscapes, places and geographic spaces: Texts of Betrix Potter as cultural communication. *GeoJournal*, 38(1), 75-86. <https://doi.org/10.1007/BF00209121>
- [Stiebel, L.](#) (2004). Hitting the hot spots: Literary tourism as a research field with particular reference to KwaZulu-Natal, South Africa. *Critical Arts*, 18(2), 31-44. <https://doi.org/10.1080/02560240485310151>

- [Strepetova, M., & Arcos-Pumarola, J.](#) (2020). Literary heritage in museum exhibitions: Identifying its main challenges in the European context. *MUzeológia: a kultúrne dedičstvo*, 8(3), 95-109. <https://doi.org/10.46284/mkd.2020.8.3.5>
- [Towner, J.](#) (1985). The Grand Tour: A key phase in the history of tourism. *Annals of tourism research*, 12(3), 297-333. [https://doi.org/10.1016/0160-7383\(85\)90002-7](https://doi.org/10.1016/0160-7383(85)90002-7)
- [United Nations World Tourism Organization.](#) (2019). *UNWTO Tourism Definitions*. UNWTO <https://doi.org/10.18111/9789284420858>.
- [Van Es, N., & Reijnders, S.](#) (2016). Chasing sleuths and unravelling the metropolis: Analyzing the tourist experience of Sherlock Holmes' London, Philip Marlowe's Los Angeles and Lisbeth Salander's Stockholm. *Annals of Tourism Research*, 57, 113-125. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2015.11.017>
- [Van Es, N., & Reijnders, S.](#) (2018). Making sense of capital crime cities: Getting underneath the urban facade on crime-detective fiction tours. *European Journal of Cultural Studies*, 21(4), 502-520. <https://doi.org/10.1177/13675494166568>
- [Vázquez Añel, I. & Araújo Vila, N.](#) (2016). Turismo literario en Ourense: situación en 2015 e perspectivas. *Revista Galega de Economía*, 25(1), 87-108.
- [Wald, J.](#) (2017). The "Poet Hunters": Transforming Emily Dickinson's Home into a Literary Destination. *The Emily Dickinson Journal*, 26(2), 71-98. <https://doi.org/10.1353/edj.2017.0015>
- [Wang, H. J., & Zhang, D.](#) (2017). Comparing literary tourism in mainland China and Taiwan: The Lu Xun native place and the Lin Yutang house. *Tourism Management*, 59, 234-253. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2016.08.008>
- [Weiss, M.](#) (2021). Literary tourism and the shaping of space and identity in Victoria Hislop's novel *The Island*. *Brno Studies in English*, 47(1), 275-188. <https://doi.org/10.5817/BSE2021-1-15>
- [Xerri, D.](#) (2018). Dark and literary: A tour to the Isle of the Dead. *Journal of Language and Cultural Education*, 6(2), 126-143. <https://doi.org/10.2478/jolace-2018-0020>
- [Yu, X., & Xu, H.](#) (2016). Ancient poetry in contemporary Chinese tourism. *Tourism Management*, 54, 393-403. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2015.12.007>
- [Yu, X., & Xu, H.](#) (2018). Moral gaze at literary places: Experiencing "being the first to worry and the last to enjoy" at Yueyang Tower in China. *Tourism Management*, 65, 292-302. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2017.10.017>
- [Zacharias, R.](#) (2021). "Merely to see and touch it": On Service, McCrae, and Literary Tourism in Canada. *Journal of Canadian Studies*, 55(3), 621-648.
- [Zhang, X. N., Ryan, C., Fu, S. J., & Chen, W. B.](#) (2021). Visitors' understanding of a film and cultural site, and reflections on contemporary China. *Tourism Management Perspectives*, 40. <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2021.100909>

**Natália Valle** é discente do Programa de Pós-Graduação em Turismo (Mestrado *Stricto Sensu*) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e bolsista da CAPES no período de 2021-2023. Bacharel em Turismo pela UFPR (2017-2021). Endereço institucional: Av. Sete de Setembro, 2645, 80230085 - Curitiba, PR, Brasil. E-mail: valle.mnatalia@gmail.com (autora correspondente).

**Marcelo Chemin** é Bacharel e Mestre em Turismo. Doutor em Geografia (UFPR, 2011). Professor Titular da Universidade Federal do Paraná (UFPR Setor Litoral). Vinculado ao Colegiado de Gestão de Turismo (Superior de Tecnologia). Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Turismo (PPGTUR) da UFPR - Mestrado acadêmico. Endereço institucional: St. Jaguariaíva, 512, 83260-000 Matinhos, Caiobá-PR, Brasil.

**Vander Valduga** é Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-doutorado em Hotelaria pela Universidade Anhembi Morumbi/SP. Professor Associado do curso de Bacharelado em Turismo e docente permanente do Mestrado em Turismo da Universidade Federal do Paraná. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Turismo da UFPR. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPR, mestrado e doutorado. Endereço institucional: Av. Sete de Setembro, 2645, 80230085 - Curitiba, PR, Brasil.

Submetido em 27 junho 2022

Aceite em 12 novembro 2022

## APÊNDICE 1

### PRISMA-P: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Seção e tópico	Descrição
<b>INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>	
Título	
Identificação	Análise da produção científica sobre práticas de turismo literário: protocolo para uma revisão sistemática
Registro	N/A
Autores:	<b>Autor 1.</b> Contribuição: Elaboração do protocolo e condução da revisão sistemática da literatura. <b>Autor 2.</b> Contribuição: Supervisão e revisão do protocolo e da revisão sistemática da literatura. <b>Autor 3:</b> Contribuição: Supervisão e revisão do protocolo e da revisão sistemática da literatura
Emendas:	N/A
Suporte:	
Fonte de apoio:	Bolsa de mestrado concedida pela CAPES-DS apoiou o desenvolvimento dessa pesquisa.
Apoiador financeiro:	CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil.
<b>INTRODUÇÃO</b>	
Justificativa:	O turismo literário é um tema de pesquisa científica em emergência e, é necessária uma investigação mais aprofundada acerca dos casos e projetos literários que disseminam as práticas de turismo literário.
Objetivos:	Analisar a produção científica sobre práticas de turismo literário. Entende-se práticas como projetos e casos literários efetivamente instituídos, abertos para visitação e referenciados por lugares e paisagens literárias associados à vida e obra de escritores. Busca-se a partir dessa revisão sistemática responder ao seguinte questionamento: Quais são as principais práticas de turismo literário?
<b>MÉTODOS</b>	

Critérios de elegibilidade:	As fontes são bases de dados científicas <i>Scielo</i> , <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i> (Coleção Principal), com acesso via Portal de Periódicos (CAPES/MEC), através do acesso remoto via CAFE (comunidade acadêmica federada), fornecida pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). O idioma de busca utilizado foi inglês sem recortes temporais. Foram considerados apenas artigos científicos de periódicos.
Informação fontes de dados:	Bases de dados científicas eletrônicas: <i>Scielo</i> , <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i> (Coleção Principal). Com data de pesquisa em abril/2022.
Estratégia de busca:	A <i>string</i> de busca utilizada nas bases de dados escolhidas foi operada da seguinte forma: “literary tourism”.
Registro dos estudos:	
Gestão dos dados	O mecanismo para manejo dos dados utilizados será o software StArt - State of the Art through Systematic Review (UFSCar/LaPES).
Processo de seleção	O processo de seleção de dados foi conduzido por um dos autores e revisada pelos demais autores. Os critérios de seleção são separados pelos critérios de inclusão e exclusão de dados, associado aos critérios de qualidade (etapa que se apresenta para a condução de revisões sistemática pelo software escolhido). Os critérios estão descritos no Quadro 1.
Processo de coleta de dados	Os textos selecionados serão lidos na íntegra e a extração das informações dos artigos científicos serão coletadas por meio do software StArt.
Itens dos dados	Os artigos precisam conter a descrição das práticas literárias, explicando/discutindo os casos e projetos instituídos de turismo literário.
Resultados e prioridades	As informações extraídas dos artigos constam no Quadro 2.
Risco de viés em estudos individuais	N/A
Síntese dos dados	A síntese dos dados será exposta em quadro indicado os lugares e paisagens literárias correlatas as práticas de turismo literário e a sua localização geográfica. Na sequência será apresentada uma narrativa dos casos e projetos literários. a
Meta-viés(es)	N/A
Confiança em evidências cumulativas	N/A

**Adaptado de:** Shamseer L, Moher D, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, Shekelle P, Stewart L, PRISMA-P Group. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. *BMJ*. 2015 Jan 2;349(jan02 1): g7647.

TABELA 1. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS DADOS

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	
Critério Inclusão	Descrição
CI1	Serão incluídos trabalhos que sejam integralmente de acesso aberto para o acesso CAFe, via UFPR.
CI2	Serão incluídos trabalhos que apresentem práticas do turismo literário.
CI3	Serão incluídos artigos científicos provenientes de <i>Journals</i> .
CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	
Critério Exclusão	Descrição
CE1	Serão excluídos trabalhos que não sejam integralmente de acesso aberto.
CE2	Serão excluídos trabalhos que não discutiram e/ou analisaram práticas de turismo literário.
CE3	Serão excluídos trabalhos no formato de teses, dissertações, pôsteres, resenhas, resumos de anais de congresso, artigos curtos e livros.
CE4	Serão excluídos trabalhos que não tenham nenhuma relação com turismo literário.
CRITÉRIOS DE QUALIDADE	
Critérios Qualidade	Descrição
CQ1	O artigo é de acesso integral aberto via CAFe UFPR?
CQ2	O texto apresenta práticas do turismo literário?
CQ3	O estudo está alinhado com o turismo?

TABELA 2. INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DOS ARTIGOS, VIA SOFTWARE START

Campo	Tipo	Conteúdo
Discutiu e abordou as práticas do turismo literário	Pick one list	{Sim,Não}
Descrição da prática do turismo literário	Text	principais informações.
Local da prática	Text	país, cidade, região etc.
Lugares literários (de acordo com Quinteiro e Baleiro (2017))	Pick on many list	casa ou casa-museu dos escritores; locais de trabalho; locais frequentados por escritores; locais de inspiração; sepulturas de autores; fundações de autores, bibliotecas de interesse turístico-literário; livrarias de interesse de turístico-literário; museus literários; referência na paisagem a personagens; referências na paisagem a escritores; cenários de livros; bairros literários; parques literários; elemento do espaço físico no texto.

Legenda: Pick one list (Escolha um na lista); Text (Campo texto aberto).

## APÊNDICE 2. LISTA DE ARTIGOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

- [Arcos-Pumarola, J., Marzal, E. O., & Llonch-Molina, N.](#) (2018). Literary urban landscape in a sustainable tourism context. *Human Geographies*, 12(2), 175-189. <http://dx.doi.org/10.5719/hgeo.2018.122.3>
- [Banyai, M.](#) (2010). Dracula's image in tourism: Western bloggers versus tour guides. *European Journal of Tourism Research*, 3(1), 5-22.
- [Bonniot-Mirloup, A., & Blasquie-Revol, H.](#) (2016). From novels to places: The writer's home as a gateway (France). *Territoire en mouvement Revue de géographie et aménagement. Territory in Movement Journal of Geography and Planning*, (31). <https://doi.org/10.4000/tem.3722>
- [Brown, L.](#) (2016). Tourism and pilgrimage: Paying homage to literary heroes. *International Journal of Tourism Research*, 18(2), 167-175. <https://doi.org/10.1002/jtr.2043>
- [Bu, N. T., Pan, S., Kong, H., Fu, X., & Lin, B.](#) (2021). Profiling literary tourists: A motivational perspective. *Journal of Destination Marketing & Management*, 22, 100659. <https://doi.org/10.1016/j.jdmm.2021.100659>
- [Çevik, S.](#) (2021). Türkiye'deki Edebi Mekânların “Modern Müzecilik” Bağlamında Değerlendirilmesi (The Evaluation of Literary Places in Turkey in the Context of Modern Museology). *Folklor/Edebiyat*, 27(105), 135-150. <https://doi.org/10.22559/folklor.1283>
- [Donaldson, C., Gregory, I. N., & Murrieta-Flores, P.](#) (2015). Mapping 'Wordsworthshire': a GIS study of literary tourism in Victorian Lakeland. *Journal of Victorian Culture*, 20(3), 287-307. <https://doi.org/10.1080/13555502.2015.1058089>
- [Effron, M.](#) (2021). Reshaping reality: Mystery fiction literary tourism and its effect on real-world spaces. *The Journal of Popular Culture*, 54(6), 1371-1393. <https://doi.org/10.1111/jpcu.13087>
- [Fawcett, C., & Cormack, P.](#) (2001). Guarding authenticity at literary tourism sites. *Annals of tourism research*, 28(3), 686-704. [https://doi.org/10.1016/S0160-7383\(00\)00062-1](https://doi.org/10.1016/S0160-7383(00)00062-1)
- [Gothie, S. C.](#) (2016). Playing "Anne": Red braids, Green Gables, and literary tourists on Prince Edward Island. *Tourist Studies*, 16(4), 405-421. <https://doi.org/10.1177/1468797615618092>
- [Hendrix, H.](#) (2019). The first guides of writers and artists' houses (1780-1840). *Culture et Musees*, (34), 31-53. <https://doi.org/10.4000/culturemusees.3530>
- [Kaczmarek, J.](#) (2020). The aleatoric aspect of literary tourism: An example from Havana. *Turyzm*, 30(1), 31-42. <https://doi.org/10.18778/0867-5856.30.1.15>
- [Le Bel, P. M.](#) (2017). Literary heritage and place building for communities: the case of Allier, France. *Almatourism-Journal of Tourism, Culture and Territorial Development*, 8(7), 58-74. <https://doi.org/10.6092/issn.2036-5195/6755>
- [Martinez Tejero, C.](#) (2021). Literary festivals and new tendencies in the Portuguese literary field. *Abriu: Estudos de textualidade do Brasil, Galícia e Portugal*, (10), 195-220. <https://doi.org/10.1344./abriu2021.10.9>
- [Peaslee, R. M., & Vasquez, R.](#) (2021). *Game of Thrones*, tourism, and the ethics of adaptation. *Adaptation*, 14(2), 221-242. <https://doi.org/10.1093/adaptation/apaa012>

- [Pérez, L., Martínez, L. M., & Galindo, S. L.](#) (2020). El fomento de rutas turístico-literarias en el Caribe: El caso de Aracataca y la “Ruta Macondo” (The Promotion of Tourist Literary Routes in the Caribbean: The Case of Aracataca and the ‘Macondo Route’). *Turismo y Sociedad*, 27, 57–76. <https://doi.org/10.18601/01207555.n27.03>.
- [Potočnik Topler, J.](#) (2016). Literary tourism in Slovenia: The case of the Prežihov Voranc cottage. *Informatologia*, 49(3-4), 129-137.
- [Ridanpää, J.](#) (2011). Pajala as a literary place: in the readings and footsteps of Mikael Niemi. *Journal of Tourism and Cultural Change*, 9(2), 103-117. <https://doi.org/10.1080/14766825.2011.562979>
- [Spoonner, E.](#) (2014). Touring with Jane Austen. *Critical Survey*, 26(1), 42-58. <https://doi.org/10.3167/cs.2014.260104>
- [Squire, S. J.](#) (1994). The cultural values of literary tourism. *Annals of Tourism Research*, 21(1), 103-120. [https://doi.org/10.1016/0160-7383\(94\)90007-8](https://doi.org/10.1016/0160-7383(94)90007-8)
- [Squire, S. J.](#) (1996). Landscapes, places and geographic spaces: Texts of Betrix Potter as cultural communication. *GeoJournal*, 38(1), 75-86. <https://doi.org/10.1007/BF00209121>
- [Strepetova, M., & Arcos-Pumarola, J.](#) (2020). Literary heritage in museum exhibitions: Identifying its main challenges in the European context. *MUzeológia: a kultúrne dedičstvo*, 8(3), 95-109. <https://doi.org/10.46284/mkd.2020.8.3.5>
- [Van Es, N., & Reijnders, S.](#) (2016). Chasing sleuths and unravelling the metropolis: Analyzing the tourist experience of Sherlock Holmes' London, Philip Marlowe's Los Angeles and Lisbeth Salander's Stockholm. *Annals of Tourism Research*, 57, 113-125. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2015.11.017>
- [Van Es, N., & Reijnders, S.](#) (2018). Making sense of capital crime cities: Getting underneath the urban facade on crime-detective fiction tours. *European Journal of Cultural Studies*, 21(4), 502-520. <https://doi.org/10.1177/13675494166568>
- [Vázquez Añel, I. & Araújo Vila, N.](#) (2016). Turismo literario en Ourense: situación en 2015 e perspectivas. *Revista Galega de Economía*, 25(1), 87-108.
- [Wald, J.](#) (2017). The “Poet Hunters”: Transforming Emily Dickinson's Home into a Literary Destination. *The Emily Dickinson Journal*, 26(2), 71-98. <https://doi.org/10.1353/edj.2017.0015>
- [Wang, H. J., & Zhang, D.](#) (2017). Comparing literary tourism in mainland China and Taiwan: The Lu Xun native place and the Lin Yutang house. *Tourism Management*, 59, 234-253. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2016.08.008>
- [Weiss, M.](#) (2021). Literary tourism and the shaping of space and identity in Victoria Hislop's novel *The Island*. *Brno Studies in English*, 47(1), 275-188. <https://doi.org/10.5817/BSE2021-1-15>
- [Xerri, D.](#) (2018). Dark and literary: A tour to the Isle of the Dead. *Journal of Language and Cultural Education*, 6(2), 126-143. <https://doi.org/10.2478/jolace-2018-0020>
- [Yu, X., & Xu, H.](#) (2016). Ancient poetry in contemporary Chinese tourism. *Tourism Management*, 54, 393-403. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2015.12.007>
- [Yu, X., & Xu, H.](#) (2018). Moral gaze at literary places: Experiencing "being the first to worry and the last to enjoy" at Yueyang Tower in China. *Tourism Management*, 65, 292-302. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2017.10.017>
- [Zacharias, R.](#) (2021). "Merely to see and touch it": On Service, McCrae, and Literary Tourism in Canada. *Journal of Canadian Studies*, 55(3), 621-648.
- [Zhang, X. N., Ryan, C., Fu, S. J., & Chen, W. B.](#) (2021). Visitors' understanding of a film and cultural site, and reflections on contemporary China. *Tourism Management Perspectives*, 40. <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2021.100909>